



Câmara Municipal do Maio

---



**CÂMARA MUNICIPAL**

**PLANO DE ACTIVIDADES  
DO ANO DE 2013**



Câmara Municipal do Maio, 24 de Novembro de 2012



## PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO DE 2013

### SUMÁRIO

#### **1. Introdução**

#### **2. Plano de Actividades**

##### **2.1. Abastecimento de Água, Saneamento e Espaços Verdes**

2.1.1. Abastecimento de água

2.1.2. Saneamento

2.1.3. Espaços Verde

##### **2.2. Transportes, Abastecimento Público, Protecção Civil e Segurança Pública e Fiscalização**

2.2.1. Transportes

2.2.2. Abastecimento Público

2.2.3. Protecção Civil e Segurança Pública

2.2.4. Fiscalização

##### **2.3. Urbanismo, Obras Municipais e Meio Ambiente**

2.3.1. Urbanismo

2.3.2. Obras Municipais

2.3.3. Meio Ambiente

##### **2.4. Educação e Cultura**

2.4.1. Educação



2.4.2. Cultura

**2.5. Habitação e Promoção Social**

2.5.1. Habitação

2.5.2. Promoção Social

**2.6. Dinamização das Actividades Económicas**

2.6.1. Energia e comunicações

2.6.2. Agro-pecuárias e Silvicultura

2.6.3. Pesca

2.6.4. Indústria

2.6.5. Turismo

**2.7. Saúde e Qualidade de Vida**

2.7.1. Saúde

2.7.2. Qualidade de vida

**2.8. Desporto e Recreação**

**2.9. Associativismo**

**2.10. Administração Municipal**

**2.11. Informação e Comunicação**

**2.12. Apoio Institucional**

**2.13. Relações Exteriores, Emigração e Cooperação**



## **1. INTRODUÇÃO**

Os efeitos da crise económica e financeira mundial serão ainda visíveis na economia nacional e local no ano de 2013.

Nessa perspectiva, quer a ajuda pública ao desenvolvimento, quer os investimentos externos tendem a diminuir-se gradualmente. Além disso, a inadmissível falta da vontade política do Governo em solucionar o problema da acessibilidade externa, que é neste momento o maior constrangimento ao desenvolvimento socioeconómico do concelho, aconselha mais uma vez, prudência e realismo na elaboração deste plano.

Por outro lado, o financiamento no quadro da cooperação descentralizada vai sofrer uma redução substancial, o que vai exigir do município um grande esforço na procura de novas fontes de receitas para fazer face não só aos compromissos correntes, como também para materializar o seu plano de investimentos que visa continuar a dotar a ilha de infraestruturas nos diferentes domínios, em prol da satisfação das necessidades e expectativas da população.

Perante este quadro difícil, a autarquia elegeu a forte aposta na recuperação de dívidas de terceiros, como uma das formas de aumentar as suas receitas.

Por ser um ano difícil, teremos grande prudência a nível de construção de obras municipais. Ainda assim, a requalificação urbana e ambiental continuará a ser uma aposta firme, visando mitigar a galopante taxa de desemprego e ainda dotar os diferentes povoados, sobretudo a Cidade do Porto Inglês, de melhores infraestruturas, quer no domínio dos espaços verdes, arruamentos, rede viária, espaços de lazer, entre outros.



## Câmara Municipal do Maio

---

A qualificação do território através de loteamento de terrenos e de criação de planos detalhados disponibilizam mais espaços para as populações abrangidas puderem edificar as suas próprias moradias.

E porque também valorizamos as pessoas, como factor essencial no processo de desenvolvimento, não obstante as dificuldades financeiras existentes, continuaremos a:

- apoiar os mais necessitados na construção e reabilitação de habitações, quer pela cedência de terrenos e projectos, quer pela ajuda material;
- a atribuir subsídios aos alunos para a frequência ao Ensino Superior, como forma de mitigar os efeitos da não existência de pólos universitários locais e da total desresponsabilização do governo central em assumir as suas responsabilidades no financiamento do sistema, principalmente no que respeita aos jovens que vivem na periferia dos grandes centros urbanos do país;
- apoiar as camadas mais desfavorecidas, especialmente crianças órfãs, idosos, deficientes e doentes crónicos, através de um trabalho partilhado com as famílias;

No desporto pretendemos enveredar pelos caminhos da formação, como forma de lançar as bases para garantir a prática e sustentabilidade das mais diversas modalidades.

Na cultura, a nossa visão está centrada no incentivo dos agentes culturais para fomentar a partilha de responsabilidades e a criação de actividades formativas e promocionais que dignifiquem o município, em diferentes vertentes: música, artesanato, teatro, pintura, dança, escultura, entre outros.

A dinamização das actividades económicas passa por dotar o sector primário e secundário de um conjunto de incentivos para fomentar o surgimento do empreendedorismo na lógica empresarial e industrial, através da formação de pequenas empresas ou



## Câmara Municipal do Maio

---

cooperativas nas pescas, agricultura, pecuária e silvicultura. Além disso, a autarquia propõe regular o sector do comércio.

Na perspectiva de melhor atender a evolução da sociedade maiense, onde cada vez há mais empoderamento da mulher, a autarquia vai apostar na promoção da equidade do género, através da adopção de um conjunto de medidas que contribuirão para que a mulher maiense seja um sujeito muito activo no processo de desenvolvimento local.

Outra inovação passa pela criação do pelouro do associativismo com o intuito de reforçar o papel da sociedade civil no processo de desenvolvimento local. A autarquia vai estimular a parceria com as associações existentes e incentivar o surgimento de novas associações.

O poder local em Cabo Verde tem evoluído muito e isso tem gerado uma demanda progressiva dos serviços municipais por parte dos munícipes e outros diferentes públicos externos às autarquias. A adopção de um conjunto de medidas que motivam os funcionários para a prestação de um serviço de qualidade e ainda a própria modernização a nível de equipamentos e instalações serão os eixos estratégicos definidos para 2013.

A cooperação externa será reforçada com a procura de novos parceiros, sobretudo em África e no Brasil, com extensão à diáspora maiense. Os nossos emigrantes receberão uma atenção especial no ano vindouro.

O reforço da comunicação interna e externa, envolvendo cada funcionário e munícipe no desenrolar das acções, iniciativas e actividades consta como uma das grandes apostas para 2013.

Os principais objectivos que este plano pretende atingir são:



## Câmara Municipal do Maio

---

- Melhorar as condições de habitação, de acesso ao ensino superior e da assistência médica de famílias mais carenciadas;
- Criar parcerias com os agentes culturais para projectar a cultura local para patamares mais elevados;
- Inaugurar um novo paradigma na forma de encarar o desporto local;
- Incentivar a empresarialização do sector primário e secundário;
- Melhorar a eficácia na prestação dos serviços municipais, através da modernização dos equipamentos e instalações e da reorganização interna;
- Promover maior integração das mulheres e dos emigrantes no processo de desenvolvimento local;
- Reforçar a cooperação externa e procurar novos parceiros para apoiar o desenvolvimento local;
- Continuar a apostar na requalificação urbana e ambiental como meio privilegiado para modernizar o concelho e combater o desemprego.

Apesar das inúmeras dificuldades com que debatemos no quotidiano das nossas actividades, iremos pôr à disposição da autarquia e ao serviço dos munícipes, toda a dedicação, entrega, competência e profissionalismo para responder com eficácia às exigências e demandas da população maiense.

E nessa caminhada rumo a um Maio cada vez mais desenvolvido, contamos com os apoios, as parcerias, as críticas e sugestões de todos que amam esta querida ilha.

**Câmara Municipal do Maio, aos 24 de Novembro de 2012**

**O Presidente da Câmara**

---

**/Eng.º Manuel Ribeiro/**



## **2. PLANO DE ACTIVIDADES**

### **2.1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA, SANEAMENTO E ESPAÇOS VERDES**

#### **2.1.1. Abastecimento de água**

A nossa aposta incidirá na continuação do esforço da optimização do sistema de produção de água dessalinizada, tendo em vista a redução de perdas técnicas. Por outro lado, iremos continuar com a execução de redes de adução de água, e o alargamento da rede domiciliária a várias localidades do concelho.

Para garantir o abastecimento de água ao concelho, iremos fazer:

- Conclusão da execução e entrada em funcionamento da rede de adução de água Cascabulho/Pedro Vaz;
- Execução da rede de adução de água Calheta/Morrinho;
- Alargamento da rede de adução de água na Cidade (Nhu Dam) e nas localidades de Barreiro e Figueira Horta;
- Execução da rede entre a estação de bombagem de água de mar e a dessalinizadora de Ponta Preta;
- Execução da nova rede eléctrica entre a estação de bombagem de água de mar e a dessalinizadora de Ponta Preta;
- Consolidação do processo de controlo de qualidade de água;
- Substituição de 30 membranas de uma máquina dessalinizadora de 300m<sup>3</sup>/dia em Ponta Preta;
- Aumento do caudal de água do mar com equipamento dos dois furos em Ponta Preta e conseqüentemente aumento de produção;
- Continuar a reparar reservatórios de água em todo o concelho.





### **2.1.2. Saneamento**

A aposta na execução da rede de esgotos e na cobertura das habitações com instalações sanitárias irão ter continuidade em 2013. Serão dados passos importantes para o reforço do sistema de recolha e tratamento de resíduos sólidos, com a elaboração de um plano e de um estudo técnico para a construção de um aterro sanitário. Elencando as acções a realizar, teremos:

- Início da execução da rede de esgotos da Calheta;
- Continuação da construção de mais instalações sanitárias para as famílias carenciadas na Cidade do Porto Inglês e nas localidades de Morro, Calheta, Morrinho e Cascabulho;
- Elaboração do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos;
- Elaboração do estudo técnico para construção do aterro sanitário;
- Promoção de actividades habituais, como:
  - ✓ Campanhas de limpeza em todo o concelho em parceria com Delegacia de Saúde, Delegação do Ministério da Educação, associações e grupos locais;
  - ✓ Informação e sensibilização da população sobre o saneamento do meio, em parceria com a Delegacia de Saúde local, Delegação do Ministério de Educação, Rádio e Associações Comunitárias;
  - ✓ Manutenção da lixeira;
  - ✓ Castração de cães e gatos com o apoio de veterinários sem fronteiras;
  - ✓ Limpeza das praias
  - ✓ Eliminação de cães vadios de e na rua;
  - ✓ Deslocalização de pocilgas e currais, no sentido de fazer com que as pessoas mantenham os animais longe das zonas de expansão urbana;
- Intensificação da captura de animais na via pública;



### **2.1.3. Espaços Verdes**

Reconhecemos a importância da criação e manutenção dos espaços verdes, como locais que promovam o embelezamento da nossa cidade e diferentes localidades, bem como o lazer e a convivência entre as pessoas. Assim estão previstas as seguintes actividades:

- Manutenção dos espaços verdes já existentes no concelho;
- Reabilitação da praça central e da praça do largo dos Correios;
- Início dos trabalhos do parque urbano da cidade;
- Requalificação da praça da Calheta com uma reabilitação da via envolvente à mesma;

## **2.2. TRANSPORTES, ACESSIBILIDADES E ABASTECIMENTO PÚBLICO**

### **2.2.1. Transportes e acessibilidades**

Vamos dinamizar o sector dos transportes com o licenciamento de táxis e disciplinar a circulação rodoviária na ilha, através da reinstalação dos sinais de trânsito. As acessibilidades serão melhoradas com os arruamentos e a manutenção de estradas municipais e caminhos vicinais. As actividades a realizar nestes sectores são:

- Reorganização e melhoramento dos sinais de trânsito na Cidade do Porto Inglês;
- Disciplinar o tráfego no Concelho com a definição das paragens para os transportes colectivos de passageiros;
- Continuação dos trabalhos da melhoria das vias de circulação;
- Arruamentos na cidade do Porto Inglês e nos diversos povoados da ilha;
- Manutenção das estradas municipais;
- Melhoria de acesso às praias de Boca Ribeira (Pedro Vaz) e Praiona (Praia Gonçalo);
- Licenciamento de táxis para transportes urbanos.



### **2.2.2. Abastecimento Público**

A nossa atenção estará focada na regularização do sector, por forma a garantir a segurança alimentar das pessoas, a colocação dos bens essenciais nos locais apropriados e em condições ideais para o consumo. Faremos:

- Incremento do serviço de fiscalização sanitária e económica dos estabelecimentos comerciais e no mercado municipal;
- Melhoria de condições de funcionamento do matadouro e do talho;

## **2.3. PROTECÇÃO CIVIL, SEGURANÇA PÚBLICA E FISCALIZAÇÃO**

### **2.3.1. Protecção Civil e Segurança Pública**

Em 2013 vamos continuar a actuar no sentido de consolidar a Associação dos Bombeiros Voluntários, além de manter uma estreita colaboração e articulação com outras instituições. Neste sentido prevê-se:

- Estabelecer juntamente com o Serviço Nacional de Protecção Civil, um esquema de evacuação de sinistrados de todos os pontos do território municipal;
- Criar um esquema de segurança particularmente nos centros urbanos, em estreita colaboração com alguns serviços sediados na ilha com especial destaque para os **Bombeiros Voluntários, Shell, ENACOL, ASA, Policia Nacional, Cruz Vermelha e Enapor**;
- Formação de bombeiros voluntários em parceria com o Serviço Nacional da Protecção Civil, a ASA e a Câmara Municipal de Loures;
- Elaboração do projecto de sinalização das principais praias.

### **2.3.2. Fiscalização**



## Câmara Municipal do Maio

---

A autarquia irá reforçar o sector com a formação de fiscais, com o intuito de garantir um maior controlo nas actividades ligadas ao saneamento, obras e comércio. A melhoria da fiscalização irá basear-se em:

- Reorganização do serviço de fiscalização, através da criação de uma unidade orgânica, que vai garantir uma presença mais efectiva dos fiscais nos diferentes povoados;
- Formação dos fiscais.

### **2.4. URBANISMO, OBRAS MUNICIPAIS E MEIO AMBIENTE**

#### **2.3.1. Urbanismo**

O processo da qualificação do território e dos núcleos populacionais da ilha, e em particular da cidade de Porto Inglês, terá continuidade em 2013. Neste sentido serão realizadas as seguintes actividades:

- Elaboração dos Planos Detalhados (PD) das localidades de Morro e R. D. João;
- Realização do loteamento de Praia Gonçalo;
- Continuação dos trabalhos da requalificação urbana da zona histórica da Cidade;
- Elaboração do projecto da praça na zona Ondas do Mar – Cruz vermelha;
- Elaboração do projeto de um pavilhão multiuso na cidade do Porto Inglês.

#### **2.3.2. Obras Municipais**

O ano de 2013 será de forte contenção a nível de investimentos em obras municipais, pois estão bem visíveis os efeitos da crise económico-financeira, que aconselham prudência na actuação. Assim, as obras de maior destaque são:

- Conclusão dos trabalhos da ampliação do Cemitério;
- Início da construção do Centro Juvenil de Pilão Cão;
- Arruamentos na cidade do Porto Inglês e nos diversos povoados da ilha;
- Conclusão da Biblioteca Municipal;



- Requalificação da praça central e do largo dos Correios;
- Início da construção da rede de esgotos da Calheta;
- Início da construção do Parque Urbano da Cidade;
- Construção do murro de parapeito da Avenida Amílcar Cabral;
- Conclusão da construção da unidade de produção de queijo na Ribeira Don João;
- Requalificação de calçadas na zona histórica da Cidade do Porto Inglês;
- Calcetamento e arranjos urbanos entre o actual liceu e o novo centro de saúde;
- Infraestruturação geral da rua principal da Ponta Preta, desde a sua ligação à Calheta e estrada de acesso ao cemitério, até ao alto do marco geodésico;
- Reestruturação da Avenida que vai dos Correios ao Centro de Formação Profissional, com alargamento da via e introdução de um separador central;
- Requalificação da praça da Calheta com uma reabilitação da via envolvente à mesma;
- Requalificação da via de acesso à peixaria

### **2.3.3. Meio Ambiente**

O ambiente continuará a merecer grande atenção da autarquia, como testam as acções que irão ser implementadas, sempre em parceria com outras instituições que actuam no sector, em especial a Direcção-Geral do Ambiente (DGA). Os grandes destaques continuarão a ser dados à requalificação ambiental, em curso, e a definição de planos de gestão das áreas protegidas. Assim, iremos apostar nas seguintes acções:

- Combate à poluição sonora de acordo com as normas existentes;
- Contribuir para a protecção das praias em estreita sintonia com a Delegação Marítima;
- Promoção de campanhas de informação sobre o meio ambiente, em colaboração com outras instituições;
- Continuar com a implementação do PANA II;



## Câmara Municipal do Maio

---

- Reforço da fiscalização da orla marítima durante o período de desova das tartarugas;
- Continuação do programa da educação ambiental em parceria com MED, Câmara Municipal de Loures e Rádio Comunitária Local;
- Conclusão da elaboração dos Planos de Gestão das áreas protegidas em parceria com a DGA e AECID;
- Monitorização da área protegida submarina de Ponta Preta em parceria com a Associação dos Pescadores.

### **2.4. EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

#### **2.4.1. Educação**

Neste plano vamos continuar a investir nas pessoas, como factor essencial no dinâmico processo de desenvolvimento local. A autarquia actua em todos os sistemas de ensino, desde o pré-primário até o superior. As acções a serem desenvolvidos neste sector serão:

- Aumento de 25% do subsídio às monitoras do Jardim Infantil;
- Apoio na manutenção dos jardins existentes no Concelho;
- Apoio na melhoria do funcionamento dos jardins municipais;
- Concessão de subsídios financeiros aos estudantes do ensino superior para o pagamento de propinas;
- Atribuição de subsídios aos alunos carenciados no pagamento de propinas, passes e materiais escolares no ensino básico e secundário;
- Desenvolvimento de parcerias com ONG's e universidades nacionais e estrangeiras para dinamização do sector;
- Estabelecimento de parcerias para o sector com Câmaras geminadas e associações maienses da diáspora.
- Reforço da cooperação institucional com a Delegação do Ministério da Educação na ilha;



### **2.4.2. Cultura**

A nossa visão para a área cultural é abrangente. Abarca uma partilha de responsabilidades entre o sector público (Câmara e Governo) e o sector privado (agentes culturais). Iremos redobrar esforços no sentido de criar as condições possíveis para que haja um relacionamento saudável entre todos os agentes culturais, empresários, associações, demais parceiros e sociedade civil. As acções a desenvolver são:

- Organização de espaços culturais na cidade do Porto Inglês e noutras localidades;
- Apoio aos artesãos na realização dos trabalhos e na exposição do artesanato local;
- Apoio às iniciativas culturais de indivíduos e de grupos em todo o Concelho;
- Formação aos agentes culturais para as áreas de música, pintura, artesanato, dança e teatro;
- Realização de concursos diversos para descoberta de talentos na pintura, artesanato, escultura, dança, teatro, música e trabalhos manuais;
- Apetrecho da nova Biblioteca Municipal;
- Valorização das Salinas do Porto Inglês com painéis temáticos;
- Equipamento de uma sala de exposições nas proximidades do Forte S.José;
- Continuação da valorização das habitações tradicionais cobertas de telha;
- Revitalização dos centros juvenis e comunitários, através da aquisição de novos equipamentos e formação dos animadores e grupos juvenis;
- Apoio técnico aos centros de artesanato da Calheta e Cerâmica do Morro;
- Incentivo aos alunos do EBI para o uso das novas tecnologias de informação nos diferentes centros juvenis;
- Realização das actividades recreativas e culturais inseridas no Programa Verão 2013;
- Promoção de concursos de vozes;
- Início da construção do Centro Juvenil de Pilão Cão;



## Câmara Municipal do Maio

---

- Apoio na recuperação de património cultural e natural a nível do Concelho em parceria com a Habitáfrica, o Governo das Canárias e o Ministério da Cultura;
- Realização de actividades em comemoração de algumas datas marcantes;
- Catalogar todos os grupos culturais da ilha;
- Encontro com os agentes da cultura e instituições afins;
- Incentivo a grupos locais e aos agentes culturais, a uma melhor organização, através de:
  - Formação em diversos domínios (elaboração de planos de actividades; técnicas de criação de grupos; teorias de banda musical, carnaval, teatro, dança, pintura, etc.);
- Criação de uma agenda cultural da ilha;
- Inventariação de sítios e monumentos históricos da ilha;
- Realização de fóruns culturais;
- Realização de actividades com deficientes:
  - Intercâmbios;
  - Festas comemorativas;
- Realização de actividades com idosos;
- Valorização do forte S. José;
- Realização das festas do município;

### • **Festas Populares**

Constitui preocupação desta Câmara a preservação das festas tradicionais, criar e manter as tradições. Em 2013 iremos:

- Conceder apoios a grupos organizados para promoção de eventos culturais durante as festividades, nas zonas onde essas são tradicionalmente celebradas;
- Incentivar a realização de eventos culturais;





### **2.4.3. Formação Profissional**

Esta tem sido uma das áreas onde a autarquia tem feito redobrados esforços na implementação de cursos que visam dotar os formandos de ferramentas adequadas para integração no mundo laboral, essencialmente através do auto-emprego. As nossas acções no novo ano serão:

- Promoção da formação profissional de curta duração dentro do concelho e outras de maior relevância em outros concelhos do país e fora, de acordo com as disponibilidades do município e dos seus parceiros;
- Criar parcerias para facilitar a integração dos jovens em estágios e a entrada no mundo laboral.

## **2.5. HABITAÇÃO, ACCÃO SOCIAL E EQUIDADE DO GÉNERO**

### **2.5.1. Habitação**

A nossa autarquia dará continuidade a sua política neste sector, pois concebe a habitação como um dos requisitos básicos e fundamentais para a promoção da dignidade humana. Estas são as acções a desenvolver:

- Continuação do reforço do programa de auto-construção com o apoio da cooperação internacional (Habitáfrica e Habitat - Cité);
- Apoio na recuperação e reabilitação de casas degradadas no concelho;
- Cedência de terrenos e projectos-tipo de arquitectura e de estabilidade para construção de habitação de interesse social em todo o concelho;
- Incentivo aos jovens na construção de habitação própria;
- Análise e seguimento à qualidade de habitação dos deficientes, velhos, órfãos e portadores de doenças crónicas;

### **2.5.2. Acção Social**



## Câmara Municipal do Maio

---

O objectivo é o de continuar a apoiar socialmente às camadas mais vulneráveis no concelho. O prisma da actuação na área da acção social autárquica será a de uma aproximação às famílias, procurando dotá-las de condições para que assumam elas mesmas um papel activo e decisivo na mitigação dos problemas que afectam o nosso concelho. Deste modo, teremos as seguintes acções de cariz social:

- Actualização e organização dos principais indicadores sociais do Município;
- Apoios específicos aos deficientes do concelho;
- Apoio às famílias com vulnerabilidades;
- Inventariação de dados sobre todos os deficientes que recebem o apoio da promoção social;
- Concessão de sextas básicas no período do Natal aos deficientes e as pessoas com mais necessidades;
- Formação e trabalho com os familiares de deficientes;
- Realização de encontros periódicos com os idosos;
- Actualização dos dados de todos os velhos, deficientes, órfãos, velhos e portadores de doenças crónicas;
- Visitas periódicas ao domicílio dos deficientes;

### **2.5.3. Equidade do Género**

Num mundo em transformação, a mulher assume um papel cada vez mais relevante no desenvolvimento da sociedade, quer como esposa, mãe, empresária, etc. A autarquia, com o intuito de valorizar a mulher maiense, abrindo espaços para a sua igualdade com o homem maiense, criou a área de equidade do género. Neste contexto, iremos promover a:

- Elaboração de um diagnóstico sobre a situação da mulher no Concelho;
- Implementação de projectos sociais que proporcionam a geração de rendas para as mulheres;
- Realização de estudos estatísticos para se apurar o número de mulheres e de homens que se encontram empregados;



- Promoção de debates sobre a violência doméstica;
- Mobilização de parceiros credenciados (OMCV, AAMM, MORABI e ICIEG) e realizar encontros para ajudar na divulgação dos direitos da mulher;
- Comemoração do dia da mulher e do dia da mãe;
- Comemoração do dia do pai.
- Cadastrar os dados dos empregados
- Assistência social, orientação e inserção às vítimas da VBG
- Encontro com o grupo VBG do Maio
- Criar diretrizes que facilitam o emprego das mulheres

## **2.6. DINAMIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS**

A actuação da autarquia no âmbito das actividades económicas visa fomentar a melhoria das condições dos operadores, levando ao surgimento de pequenas cooperativas, micro e pequenas empresas, tanto no sector das pescas, agricultura, pecuária e silvicultura, ou seja, incentivar a empresarialização dos sectores produtivos.

### **2.6.1. Energia e Comunicações**

A autarquia prosseguirá com a sua política de inclusão social, zelando para que a energia e a comunicação chegue a todos os sítios da ilha. Assim, serão levadas a cabo as seguintes intervenções:

- Apoio na ligação de energia eléctrica aos carenciados do Concelho;
- Execução da rede eléctrica nas zonas da expansão da Cidade e das localidades;
- Colaboração com a CVTELECOM no sentido do alargamento da cobertura móvel e da instalação de TV por cabo no concelho.

### **2.6.2. Pesca**



## Câmara Municipal do Maio

---

A Câmara Municipal pretende realizar, em parceria com o Instituto Nacional do Desenvolvimento das Pescas (I.N.D.P), várias acções para a melhoria da qualidade de vida e o desempenho da actividade pesqueira, por parte dos pescadores e das peixeiras: São elas:

- Continuação do apoio aos pescadores artesanais, na elaboração de projectos e obtenção de financiamentos, junto da Caixa de Poupança e Crédito Maiense (CPCM) e demais instituições vocacionadas para esse fim;
- Promoção de encontros com os responsáveis por este sector a nível nacional;
- Continuação da formação de pescadores artesanais;
- Continuação do projecto de modernização das embarcações de pesca e segurança no mar;
- Apoio à pesca artesanal, através da aquisição de embarcações (botes com motor fora de borda);
- Apoio às peixeiras, através da aquisição de malas térmicas, em parceria com a MORABI;
- Aquisição de equipamentos de segurança no mar;
- Incitamento ao Governo na procura de melhores condições para a pesca;
- Formação de pescadores e peixeiras;
- Sensibilização e informação dos pescadores e peixeiras para questões de saneamento e qualidade de ambiente, no exercício das suas funções;
- Melhoria do funcionamento das unidades de produção de gelo;
- Procura de mais parceiros (nacionais e internacionais) para ajudar o sector;
- Incentivo à dinamização da Associação dos Pescadores do Maio;
- Reforço da cooperação institucional com a Direcção Geral das Pescas (DGP), com o objectivo de aumentar as sinergias e dinamizar o sector.



### **2.6.3. Agro-pecuária e silvicultura**

A ilha possui, no momento, boas condições para a prática da agricultura, pecuária e silvicultura. Neste âmbito, a autarquia, vai, em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Rural (MDR), incentivar os que trabalham nestes sectores a desenvolverem as suas actividades numa óptica empresarial.

#### **Sector Agrícola**

Neste sector pretende-se a implementação das seguintes medidas:

- Apoio aos agricultores na aquisição de painéis solares e de material de rega gota-gota;
- Apoio aos agricultores na abertura e/ou limpeza de poços e com maquinaria para remoção e preparação do solo;
- Construção de um posto de venda de factores de produção em Figueira Horta;
- Procura de mais parceiros (nacionais e internacionais) para ajudar o sector;
- Incentivo à dinamização da Associação dos Agricultores do Maio;
- Reforço da cooperação institucional com o Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR), com o objectivo de aumentar as sinergias e dinamizar o sector.
- Incentivar os agricultores a utilizar energia solar fotovoltaico para extracção de água para rega.

#### **Sector Pecuário**

Neste sector pretende-se a implementação das seguintes medidas:

- Trabalho de sensibilização e informação junto dos criadores no sentido de conhecer o código de posturas municipal, através de encontros periódicos e da divulgação na rádio comunitária.
- Conclusão da construção da unidade de produção de queijo na Ribeira Don João;



## Câmara Municipal do Maio

---

- Aquisição de uma máquina de produção de ração para ajudar os criadores nos meses de seca;
- Formação do pessoal na área de produção do queijo;
- Sensibilização dos criadores na racionalização das crias, evitando ou minimizando o pastoreio livre e o sobrepastoreio, o que leva a degradação do ambiente;
- Incentivo à dinamização da Associação dos Criadores do Maio.

### **Sector da Silvicultura**

Neste sector pretende-se a implementação das seguintes medidas:

- Apoio na criação de cooperativas familiares de produção de carvão;
- Combate ao corte abusivo de árvores na via pública.

### **2.6.4. Comércio**

O comércio pode estar relacionado com a economia formal, que é, em geral, firma registada dentro da lei ou á economia informal que, em geral, são chancelas sem qualquer tipo de licenciamento, que não pagam impostos e, que resultam em altíssimos prejuízos para o município e para uma concorrência altamente desleal, pois clonam qualquer tipo de produto para a venda mais barata.

Neste âmbito, a nossa proposta vai no sentido de minimizar essa situação reinante no concelho e dinamizar a economia local de forma sadia e sustentável. Assim procederemos a:

- Coordenação, acompanhamento e avaliação, no âmbito do Estatuto dos Municípios, das acções e programas que afectam a competitividade dos sectores do comércio e serviços relacionados;
- Formulação, coordenação, implementação e avaliação de políticas públicas e estabelecimento de normas para o desenvolvimento do sistema produtivo nas áreas do comércio e de serviços;



## Câmara Municipal do Maio

---

- Fomento de políticas que visam o aumento e o incremento das micro, pequenas e médias empresas no concelho;
- Fomento e estabelecimento de políticas, informações e estatísticas sobre o comércio;
- Trabalho de sensibilização junto de todos os operadores económicos no sentido da legalização dos seus estabelecimentos;
- Sensibilização das “rabidantes” e dos ambulantes a utilizarem o mercado municipal, que é um lugar público onde podem expor e vender os seus produtos;

### **2.6.5. Indústria**

Neste sector propomos incentivar a criação de um tecido empresarial local a escala micro em diferentes sectores de actividades, o que será um dos eixos estratégicos para que a população local participe de forma activa na dinamização económica da ilha, através de:

- Desenvolvimento de parcerias com a Associação para o Desenvolvimento Económico e Industrial (ADEI) para o fomento do empreendedorismo local;
- Reforço do microcrédito junto de instituições vocacionadas e com o apoio do Instituto Marquês de Valle Flor (IMVF) e da Fundação Habitáfrica;
- Implementação efectiva do Fundo Económico e Social das Ilhas de Boa Vista e Maio (FESBEM), em parceria com a Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas de Boa Vista e Maio (SDTIBM) e o Banco Cabo-verdiano de Negócios (BCN).

### **2.6.6. Turismo**

A autarquia continuará com a sua política de criação de condições, sobretudo a nível cultural e de formação profissional, preparando a ilha para o advento do turismo.

Devem ser priorizadas as seguintes acções:

- Promover acções de formação de agentes turísticos e outros;



- Apoio à criação de novas unidades, dentro de padrões internacionais;
- Promoção da ilha a nível nacional e internacional;
- Incentivo às actividades de suporte ao turismo no âmbito da cultura;
- Valorização dos pontos de interesse turístico;
- Promoção do turismo da habitação

## **2.7. SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA**

### **2.7.1. Saúde**

Neste sector a autarquia vai actuar tanto a nível de promoção de actividades que garantam a saúde pública, como a nível da melhoria das condições de funcionamento das Unidades Sanitárias de Base (USB's). Nessa óptica, pretende-se desenvolver actividades neste sector em articulação com a Delegacia do Ministério da Saúde e a Delegação do Ministério da Educação. Serão levadas a cabo as seguintes actividades:

- Consolidação do sistema de tratamento e controlo da qualidade de água;
- Campanhas de sensibilização e informação das populações sobre questões relacionadas com a saúde pública;
- Vistorias em todos os estabelecimentos comerciais;
- Fiscalização e inspecção sanitária, nos matadouros, talhos e similares;
- Sensibilização da sociedade civil através de programas de formação e informação quanto a saúde pública.
- Prevenção de doenças que mais afectam a nossa comunidade:
  - a) Prevenção de doenças parasitárias
    - Sensibilização nas escolas e jardins.
    - Tratamento e controle de água;
  - b) Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis
    - Distribuição de materiais informativos
    - Realização de acções nas escolas, tendo como objectivo:





## Câmara Municipal do Maio

---

- Sensibilizar e informar a comunidade sobre comportamentos de risco.
  - Informar sobre as formas de prevenção dessas doenças, promover estilos de vida saudáveis, bem como a mudança de comportamento e atitudes.
  -
- c) Prevenção de Tuberculose
- Melhoria das condições das habitações
  - Alimentação
- d) Continuação de combate ao mosquito (Luta contra Vectores).
- e) Melhoria do saneamento do meio.
- Intervenções nos edifícios e melhoria das condições de funcionamento das Unidades Sanitárias de Base;
  - Assinatura de um protocolo com médicos especialistas, no âmbito da assistência médica aos deficientes nos domicílios;

### **2.7.2. Qualidade de Vida**

A qualidade de vida da população é um dos factores que devem constituir-se como o princípio e o fim de qualquer actividade autárquica. Assim, iremos reforçar:

- Campanhas de informação e sensibilização aos consumidores quanto à necessidade de exercerem maior controlo sobre os prazos e a qualidade dos alimentos, em colaboração com os organismos competentes;
- Acções de informação e de educação das populações quanto a saneamento, salubridade e higiene pública;
- Inspeção sanitária periódica em todo o concelho;



- Informação e consciencialização das populações sobre os problemas ambientais;

## **2.8 DESPORTO E RECREAÇÃO**

A autarquia pretende criar uma nova visão para o desporto local. Doravante, a nossa aposta incidirá mais sobre o incentivo à formação inicial para fomentar o surgimento de uma gama variada de modalidades desportivas. Em baixo, elencamos as acções para 2013:

- Melhoria dos pisos dos campos de terra batida;
- Continuação da atribuição de subsídios aos clubes federados na primeira divisão de futebol regional;
- Patrocínio ao campeão regional nas provas do campeonato nacional;
- Promoção do desporto de praia;
- Criação de espaços para a prática do desporto ao ar livre na Cidade do Porto Inglês;
- Criação de um conselho local do desporto;
- Realização da gala do desporto;
- Formação para treinadores, dirigentes e árbitros desportivos nas mais diversas modalidades;
- Incentivo à prática de mais modalidades desportivas, designadamente Andebol, Basquetebol, Voleibol, Ciclismo e Atletismo.
- Recrutamento de um técnico para coordenar toda a área.

## **2.9. ASSOCIATISMO**

Este é um sector importante na política autárquica, por ser um meio privilegiado para se fomentar parcerias que têm como finalidade o envolvimento da sociedade civil no processo do desenvolvimento local. Actualmente existe um pelouro para tratar de



## Câmara Municipal do Maio

---

questões pertinentes ligadas às mais variadas associações do concelho. Assim, vamos realizar as seguintes actividades:

- Incentivo à criação e consolidação de ONG's e organizações locais para assumir a realização de tarefas comunitárias de grande interesse para ilha e para as várias camadas da sociedade em parceria com o Programa Nacional de Luta contra a Pobreza (PNLP) no meio rural;
- Formação em Associativismo para as Associações Comunitárias do Concelho;
- Consolidar a estrutura de créditos para desenvolvimento rural e acção comunitária, com aumento de fundos.

### **2.10. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL**

A aposta na melhoria da qualidade dos serviços que se prestam aos munícipes é um dos eixos fundamentais definidos pela autarquia para o mandato 2012-2016. Isto passa pela modernização dos serviços e pela adopção de um conjunto de medidas que motivam o público interno (funcionários), predispondo-os para a tarefa de bem servir os munícipes, As acções a desenvolver são:

- Continuação da política de recrutamento e valorização dos recursos humanos do Município, através da contratação e formação de novos quadros;
- Actualização do inventário e enriquecimento do património municipal, e ainda a formulação de uma política adequada para a sua gestão.
- Incremento do processo de modernização dos serviços municipais ligados às finanças, pessoal, património, cadastro urbano e comercial, etc.
- Melhoria das condições de trabalho dos serviços municipais;
- Aquisição de equipamentos e mobiliários para Assembleia e Câmara Municipal;
- Consolidação do Sistema de Informação Municipal (SIM);
- Adopção de um modelo electrónico de controlo de assiduidade dos funcionários;
- Melhoria das condições de trabalho e reforço da actuação das delegações municipais;
- Formação contínua dos funcionários nas mais diversas áreas de actividade municipal;



## **2.11. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

O reforço da comunicação tanto na vertente interna como na vertente externa, visando motivar os funcionários para a prestação de um serviço de qualidade aos munícipes e ainda permitir a estes acompanharem a par e passo o desempenho da autarquia, é o eixo de actuação escolhido para 2013. As acções nas áreas de informação e comunicação abarcam:

- Elaboração e divulgação do boletim e das revistas municipais e outras acções promocionais;
- Continuação da divulgação das actividades, acções e iniciativas da autarquia;
- Criação do *site* da Câmara Municipal;
- Promoção de uma melhoria contínua da comunicação interna;
- Apoio material à rádio comunitária local;
- Aperfeiçoamento da interacção com o público-alvo externo.
- Socialização dos regulamentos de resíduos sólidos, da tabela de taxas e licenças e da exploração de inertes junto da população local e empresários.

## **2.12. APOIO INSTITUCIONAL**

A carência de técnicos em vários domínios no concelho, continua a obrigar a autarquia a recorrer a assistência técnica externa para que ela possa cumprir cabalmente as suas actividades. Assim está prevista a mobilização de assistência técnica nacional e internacional junto de parceiros, nomeadamente, Associação Nacional dos Municípios de Cabo Verde (ANMCV), Câmaras geminadas e ONG's nas seguintes áreas:

- Informática;
- Planeamento;
- Gestão financeira municipal;
- Gestão ambiental;
- Formação de agentes desportivos e culturais;



- Elaboração de projectos.
- Gestão desportiva

### **2.13 RELAÇÕES EXTERIORES, EMIGRAÇÃO E COOPERAÇÃO**

O financiamento do poder local em Cabo Verde constitui uma complexa tarefa, pois os recursos não abundam, o que dificulta a autarquia na sua estratégia de promover um verdadeiro desenvolvimento local.

Para 2013 a autarquia continuará a reforçar a sua política de cooperação descentralizada, no sentido de envolver os seus parceiros internacionais e a diáspora maiense no financiamento de uma parte dos programas e projectos, permitindo-nos atingir determinadas metas fixadas pelo País e aproximarmos dos objectivos do milénio.

Por outro lado, queremos dar uma atenção especial aos emigrantes maienses, procurando adequar a prestação dos serviços municipais às suas exigências e necessidades e, com isso, fomentar uma boa interacção entre eles e a autarquia e ainda reforçar o seu sentimento de pertença ao Concelho. Por isso algumas acções irão ser desenvolvidas, como sejam:

- Dinamização do processo de aprofundamento da gemação com as Câmaras amigas;
- Intensificação das relações com ONG's. Nacionais e Estrangeiras;
- Envolver as ONG's parceiras na procura de novos municípios para gemação em particular no Brasil e em África;
- Continuação do Programa de Reforço dos Actores Descentralizados financiado pela União Europeia, com o apoio da Câmara Municipal de Loures e do Instituto Marquês de Valle Flor;
- Criação de um balcão de atendimento ao emigrante;
- Realização de um encontro com emigrantes;
- Institucionalização do dia do emigrante maiense.

**Aprovado em 18 de Dezembro de 2012**